



Ano Letivo: 2020-2021

## **CONSELHO GERAL**

### **REUNIÃO N.º 3 / 20-21 (Ordinária)**

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas e trinta minutos, por videoconferência (via MS Teams), deu-se início à reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Aprovação do mapa de férias do Diretor.

Ponto dois - Aprovação da proposta de critérios de avaliação do desempenho do Diretor.

Ponto três - Nomeação da comissão eleitoral para o Orçamento Participativo das Escolas.

Ponto quatro - Aprovação do Plano Anual de Atividades para 2020/21.

Ponto cinco - Apreciação do relatório periódico de execução do Plano Anual de Atividades do 1º semestre.

Ponto seis - Aprovação do Relatório de Contas de Gerência de 2020.

Ponto sete - Apreciação do Relatório Final do Projeto *Novos Tempos para Aprender*.

Estiveram presentes todos os elementos do Conselho Geral signatários da folha de presenças referente à presente reunião. Não estiveram presentes a representante dos Encarregados de Educação Paula Ramalho, a representante da Junta de Freguesia Anabela Raposo, o representante da Câmara Municipal de Almada Mário Ávila, bem como os membros cooptados Margarida Botelho, Gabriela Delgado e José Morgado.

Confirmada a existência de *quorum*, a presidente do Conselho Geral deu por aberta a reunião, dando início ao período de antes da ordem do dia. Foram postas à votação e aprovadas as atas, previamente enviadas aos conselheiros, das reuniões de dez de novembro de dois mil e vinte e de dezassete de novembro de dois mil e vinte, por unanimidade dos presentes nas referidas reuniões.

Foi analisada a sugestão de adiar o tratamento do ponto sete da ordem de trabalhos para uma reunião a agendar posteriormente, em virtude de o documento visado nesse ponto ser de uma dimensão assinalável. No seguimento, a presidente fez a proposta de convocar a Comissão Permanente, para que proceda a uma análise mais detalhada do documento, trazendo posteriormente à discussão em plenário

as principais conclusões a reter. A proposta foi aprovada por unanimidade, constituindo-se a ordem de trabalhos para a presente reunião até ao seu ponto seis.

A presidente informou não ter, até ao momento, qualquer novidade sobre o processo de remoção do amianto na Escola da Alembrança e eventuais obras de requalificação. Questionado o Diretor, este também referiu não ter qualquer informação adicional sobre o assunto.

A presidente solicitou ao Diretor esclarecimentos sobre o processo de vacinação do pessoal docente e não docente, o qual se irá iniciar, de acordo com as informações veiculadas pela tutela, no próximo fim-de-semana. O Diretor referiu que, tirando a informação já conhecida, não recebeu outras indicações.

Passando-se ao cumprimento do ponto um da ordem de trabalhos, após apreciação, foi aprovado o mapa de férias do Diretor.

No que respeita ao ponto dois da ordem de trabalhos, foi apresentada a proposta de critérios de avaliação do desempenho do Diretor, elaborada pela comissão nomeada para o efeito. A proposta foi analisada e, posta à votação, foi aprovada por unanimidade, e virá a ser, posteriormente, publicada. De referir que durante a apresentação, análise e votação da referida proposta o Diretor esteve ausente da reunião.

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, considerando a mensagem enviada às escolas pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) a dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e um, permitindo que as mesmas possam não cumprir os prazos previstos no Regulamento do Orçamento Participativo das Escolas, mas dando cumprimento ao estipulado no nº 1 do Artigo 7º do Despacho nº 436-A/2017, de 6 de Janeiro, foi deliberada, por unanimidade, a constituição de duas Comissões Eleitorais para o Orçamento Participativo das Escolas, uma na Escola da Alembrança e outra na escola sede.

A Comissão Eleitoral da Escola da Alembrança integrará a representante do pessoal docente Cesaltina Pita e a da Escola Secundária de Romeu Correia integrará a representante do pessoal docente Teresa Antunes e a representante dos alunos Daniela Monteiro. Para ambas as escolas, as referidas docentes escolherão um grupo de alunos que também virá a integrar as respetivas comissões eleitorais para o Orçamento Participativo.

No âmbito do ponto quatro da ordem de trabalhos, foi analisada a proposta de Plano Anual de Atividades para 2020/21.

A conselheira Ana Prates mencionou que o PAA não espelha o que foi feito na escola durante o referido ano letivo. Algumas atividades foram canceladas devido ao contexto de pandemia e foi proposto que se realizassem este ano. Propõe ainda que no final do ano letivo, após a aprovação do Projeto Educativo, seja elaborada no Conselho Pedagógico uma estrutura prévia para o PAA, de forma a que em setembro, este esteja elaborado com atividades que vão de encontro aos objetivos delineados no

mesmo. A presidente do Conselho Geral concordou com esta proposta sublinhando que facilita a elaboração do PAA.

A conselheira Paula Falcão questionou o facto de um grupo inteiro de recrutamento ser coordenador de um projeto, nomeadamente do Projeto Línguas Vivas.

A conselheira Paula Ferreira referiu que há dificuldade em arranjar atividades que consigam ir ao encontro dos objetivos delineados no Projeto Educativo do Agrupamento e que este deve ser a base da conceção do PAA.

Por último, a conselheira Cesaltina Pita alertou para o facto de no PAA não constarem as atividades relativas ao E@D e que as mesmas se encontram no relatório da sua execução.

Colocado à votação, o PAA foi aprovado por unanimidade, com a seguinte recomendação:

Analisado o Plano Anual de Atividades (PAA), o Conselho Geral dirige ao Diretor e ao Conselho Pedagógico a seguinte recomendação:

*O Conselho Geral concordou em que, tratando-se de um ano atípico, o PAA possa não conter uma estruturação mais conforme ao desiderato de espelhar realmente a atividade do Agrupamento.*

*Contudo, concordou também este Conselho que as recomendações feitas no ano letivo transato não foram acomodadas. Assim, O Conselho Geral recomenda que:*

*Sejam tidas em linha de conta as recomendações anteriormente dirigidas, por forma a que este documento seja um instrumento ao serviço do cumprimento do Projeto Educativo, articulando-se com ele, e que seja estruturado em função de objetivos claros e definidos, e não como um simples somatório de atividades;*

*Seja delineada, ainda este ano letivo, uma estrutura prévia para o PAA, a qual facilitará, inclusive, o trabalho da sua elaboração anual, em articulação com o Projeto Educativo, que deverá, entretanto, ser submetido à aprovação por este Conselho;*

*O Conselho Pedagógico defina, previamente, e de forma clara, os conceitos de «atividade» e de «projeto»;*

*Sejam acutelados os aspetos gráficos e de formatação facilitadores da legibilidade e compreensão do documento.*

No que se refere ao ponto cinco da ordem de trabalhos, foi analisado o Relatório Periódico de Execução do Plano Anual de Atividades relativo ao primeiro semestre.

A conselheira Ana Prates elogiou o Diretor pelos equipamentos disponibilizados aos alunos para que pudessem assistir às aulas síncronas durante o E@D e sublinhou a melhoria do documento relativamente ao apresentado no ano anterior, nomeadamente, ao nível dos critérios de elaboração dos gráficos estatísticos. A conselheira Helena Freitas reforçou o elogio feito ao Diretor no que respeita aos equipamentos disponibilizados a alunos carenciados, bem como o seu empenho em que alunos que beneficiam de educação especial do grupo novecentos e trinta e com dificuldades no acesso às aulas

síncronas, por razões diversas, pudessem vir para a escola todos os dias e ser acompanhados por professores deste grupo de recrutamento.

Os conselheiros continuam, porém, a considerar que os aspetos relacionados com a formatação têm de ser melhorados e sugerem, à semelhança da recomendação sobre o PAA, que seja elaborada uma estrutura prévia de relatório.

Constataram também os conselheiros que, relativamente à análise do sucesso, o documento foi apresentado a este Conselho sem quaisquer conclusões. Nesse sentido, sugeriram que a análise de resultados possa passar primeiro pelos departamentos e secções curriculares, de forma a que estas estruturas deem o seu contributo para a construção deste documento.

Constatando-se que um dos problemas maiores com que o Agrupamento se defrontou este semestre foi a falta de professores, analisou-se, em particular, o caso do grupo de recrutamento novecentos e trinta. Atendendo a que o Agrupamento é uma escola de referência na área da cegueira e baixa visão, não é aceitável a escassez de recursos humanos docentes nesta área, em especial no primeiro ciclo. Nesse sentido, o Conselho Geral deliberou, por unanimidade, enviar uma exposição ao Ministério da Educação, com o objetivo de alertar e contribuir para forçar uma solução para este problema. Com o objetivo de elaborar uma proposta de texto para a referida exposição, a conselheira Helena Freitas irá reunir com a Coordenadora de Secção Curricular do grupo novecentos e trinta, Helena Maxieira, e com o Diretor.

Por último e no que respeita ao ponto seis da ordem de trabalhos, após análise e discussão, foi aprovado, por unanimidade, o Relatório de Contas de Gerência.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.

A Presidente

A Secretária

---

*(Teresa Antunes)*

---

*(Helena Freitas)*